

Projeto que proíbe animais em rituais do candomblé gera polêmica no meio religioso

Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:03/05/2013

Por: Tiago Di Araujo O projeto que visa proibir o sacrifício de animais em rituais realizados pelos terreiros de candomblé, apresentado pelo vereador Marcell Moraes (PV), vem causando muita polêmica no meio religioso e também na Câmara Municipal de Salvador. De acordo com o projeto, o objetivo é substituir os animais por plantas e frutas durante as rezas. Em entrevista ao iBahia, Marcell disse que toda polêmica criada contra o seu projeto é para atender a interesse pessoais. Segundo ele, o que está acontecendo é falta de informação e muita politicagem, alegando que alguns vereadores querem ganhar espaço, agregando o movimento do candomblé contra o seu projeto. O vereador ressaltou que não é contra a religião e sim a favor dos animais. "Eu fui eleito para defender os animais e vou fazer isso até o último dia do meu mandato. Eu não sou contra a religião, as pessoas estão totalmente desinformadas", criticando a suposta manifestação de representantes das religiões e matrizes africanas programada para a próxima segunda-feira (6) na frente da Câmara. Segundo Ordep Serra, todos os animais sacrificados nos rituais são consumidos pelos que participam da festa, só que a diferença para um restaurante, por exemplo, é que é feita uma reza para oferecer aos orixás. "Não é um ato bárbaro. Os animais são consumidos por quem comparece, só que é preferido aos orixás", explicou. Questionado sobre a tradição dos rituais do candomblé, o vereador disse que o mundo evoluiu e as religiões devem fazer o mesmo. "As religiões têm que se adaptar ao novo século, a evolução do ser humano. O povo acha certo que uma mulher seja morta a pedradas por trair o marido como acontece no Oriente Médio? Então, tem tradições que devem ser quebradas", acrescentou. O antropólogo salientou que já frequentou dezenas de terreiros, no qual já participou de diversos rituais e em nenhum deles é presenciado por criança, como foi especulado pelo vereador. Segundo ele, o sacrificador é uma pessoa preparada e todo sacrifício é feito reservadamente. Quem também demonstrou insatisfação com o projeto foi o vereador Sílvio Humberto, que disse se tratar de uma intolerância e que fere o direito à liberdade de culto religioso. Segundo Sílvio, numa cidade como Salvador, que valoriza a cultura negra, o projeto não deveria nem ser colocado em pauta. Guerra dentro do PV O projeto também criou polêmica entre os integrantes do Partido Verde, no qual o vereador Marcell Moraes é filiado. Na última terça-feira (30), o presidente do PV em Salvador, Luiz Araújo, enviou uma nota à imprensa informando que o partido é contra o projeto apresentado por Marcell. Nota do Partido Verde Salvador O Partido Verde vem a publico expressar através de sua instância colegiada que preza pelo respeito à toda forma de culto religioso e espiritual, entendendo que cada um segue rituais litúrgicos compatíveis com suas crenças. Surpresos com o projeto de lei apresentado pelo Vereador Marcell Moraes, filiado ao PV, que aborda a liturgia das religiões de matriz africana declaramos que este tema não foi objeto de debate em nossa instância partidária, tratando-se de um ato isolado e exclusivo do vereador, não possuindo nenhum amparo político do Partido Verde para tal iniciativa. Tal projeto não expressa o pensamento nem a ação do Partido Verde. As religiões de matriz africana tecem desde os ancestrais, uma relação de respeito à natureza, bem como sempre foram aliadas na preservação de áreas verdes. Em contrapartida, Marcell recriminou a atitude do

presidente e disse que vai solicitar a sua saída do partido junto ao presidente nacional. "O presidente municipal mandou uma nota infeliz. Eu tenho uma reunião hoje com o presidente nacional (José Luis Penna - SP) para pedir a retirada dele do partido ou posicionamento firme. Luís está querendo aparecer", enfatizou. Segundo Marcell, a nota que foi enviada é de cunho pessoal de Luiz e que não houve nenhuma reunião com outros membros do partido antes de fazer o pronunciamento. O vereador informou também que já tem apoio de alguns membros do partido que são superiores ao presidente municipal. Esta notícia foi publicada no site Ibahia.com em 2 de Maio de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.